

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - RECURSOS FLORESTAIS E  
ENGENHARIA FLORESTAL

**MÉTODOS PARA ERRADICAÇÃO DA ESPÉCIE EXÓTICA DRACAENA  
TRIFASCIATA (ESPADA DE SÃO JORGE) EM MATA ATLÂNTICA**

*Rômulo Augusto Ramos Oliveira (romulooliveira@ufrj.br)*

*Joaquim José Barçante Sarmiento Souza (kimkarasu@ufrj.br)*

*Gustavo P. Domingues (gupdomingues@gmail.com)*

*Rodolfo Cesar Real De Abreu (Rodolfoabreu@ufrj.br)*

As plantas exóticas invasoras são espécies não-nativas que se estabelecem e se espalham em novos ecossistemas, causando danos consideráveis à biodiversidade. Para enfrentar essa problemática, foram realizados experimentos com diferentes métodos de controle para avaliar técnicas de remoção de uma espécie exótica invasora específica. A espécie *Dracaena trifasciata* (espada de São Jorge), originária do continente africano, é amplamente utilizada como planta ornamental e em práticas religiosas, mas pode se tornar problemática em alguns ambientes. A espécie apresenta-se bem adaptada a regiões de Mata Atlântica onde foi previamente cultivada ou introduzida, estabelecendo-se com facilidade. Para avaliar diferentes métodos de controle, foram instaladas 12 unidades experimentais, cada uma contendo três parcelas de 0,5x0,5m, onde foram empregadas estratégias de manejo distintas: monitoramento contínuo (T1 - controle), arranquio manual das plantas (T2 - controle mecânico) e aplicação por aspersão foliar de herbicida à base de glifosato diluído a 3% (T3 - controle químico). No total, foram marcadas 36

parcelas. Esse experimento foi realizado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), na Mata do Reitor e na Mata do Instituto de Florestas (IF) em Fevereiro de 2024 (3%) e Junho de 2024 (4%). Os resultados revelaram que, no primeiro mês de observação, o controle mecânico demonstrou ser mais eficiente do que o controle químico no controle da *D. trifasciata*. A diluição de 3% de glifosato revelou-se insuficiente, resultando apenas em leves sinais de queimaduras nas extremidades das folhas em duas parcelas e em podridão foliar em uma parcela após 6 semanas de aplicação. Esses achados indicaram a necessidade de revisar a concentração do herbicida para obter melhores resultados no controle químico. Em uma segunda fase do experimento, elevamos a dosagem, utilizando uma solução à base de 4% de glifosato, dosagem máxima sugerida no “Guia de orientação para o manejo de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais” (1) do ICMBio. Adicionalmente, além da aspersão foliar, implementamos uma abordagem diferente: ferimentos foram causados nas folhas da *D. trifasciata* em algumas áreas, utilizando facões, com o objetivo de acelerar a absorção do herbicida e, conseqüentemente, a eficácia do controle químico. O aumento na dosagem resultou em um dano foliar de 50% um mês após a aplicação por aspersão. Ainda assim, os resultados continuaram a favorecer o controle mecânico sobre o químico, mostrando que o arranquio manual é a estratégia mais eficiente para a erradicação desta espécie invasora. O cuidado para que partes da planta não fiquem no ambiente deve ser tomado, caso contrário pode ocorrer a rebrota. Portanto, a remoção manual demonstrou ser uma alternativa mais eficaz e confiável no combate à propagação desta espécie exótica do que o tratamento com glifosato diluído a 3 ou 4%. Quando comparada com outras espécies exóticas, como *Tradescantia zebrina* (trapoeraba roxa) e *Epipremnum aureum* (jibóia), verificamos que a *D. trifasciata* apresentou uma resistência significativamente maior ao glifosato, tornando o controle químico menos eficiente nesse caso específico. Ainda assim, deve-se ter atenção com a destinação dos resíduos do arranquio manual, uma vez que a planta pode rebrotar e colonizar novas áreas. O desenvolvimento de novos métodos de controle químico será testado nas próximas fases da pesquisa.

(1) Guia de Orientação para o Manejo de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação Federais. ICMBio 2023. 2a ed.

Palavras-chave: manejo; controle mecânico; controle químico; plantas invasoras; biodiversidade.

